



Meridalva Gonçalves de Sousa

História e ficção:

A representação do negro escravizado e liberto no Maranhão do século XIX, na obra *Os Tambores de São Luís*, de Josué Montello

152 p.

ISBN: 978-85-8227-058-5

A projeção do negro no contexto figurativo feita pelo escritor maranhense Josué Montello no romance *Os Tambores de São Luís* é tomada como base para a presente obra.

O estudo enfatiza informações significativas do romance, que dialoga a condição do negro no período do Brasil escravocrático até o início do Brasil República; a exemplo dos conflitos entre brancos e negros testemunhados por clérigos, políticos, pessoas influentes e tipos populares, negros escravizados e alforriados. Tudo isso é descrito pelo autor ao som oriundo dos tambores da Casa das Minas que ora anunciavam, com o seu tantantan esvaecido, a exclusão do negro; ora, com o som frenético, a conquista ou o reviver dos costumes e das crenças africanas. Com o aprofundamento dos estudos, pôde-se verificar como o escritor anuncia a identidade e a resistência negra no romance e, ainda, reconhecer como a memória favorece a identidade e a resistência étnica cultural, assim como possibilita a discussão sobre a violência, o preconceito e os castigos impostos aos negros.